

PROCESSO DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE DESIGN E EPILAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Sara Yonara dos Santos Lucas

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

sara.santos02@aluno.unifametro.edu.br

Gisele do Carmo Paulo

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

gisele.paulo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

O seguinte trabalho descreve e ilustra o relato de monitoria no ensino e aprendizagem dos discentes do curso de Estética e Cosmética da disciplina de Design e Epilação, que através do uso do Instagram como um instrumento educacional desenvolveu conteúdos para auxiliar e fomentar a teoria vista em sala aula. Esse trabalho tem como objetivo descrever um relato de experiência sobre a monitoria na disciplina de Design e Epilação, bem como apresentar a importância da monitoria no ensino-aprendizado para os alunos monitorados pelo aluno-monitor, associando o Instagram como ferramenta pra fortalecer a base educacional. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência do discente na monitoria da disciplina de Design e Epilação. Sendo realizado também um levantamento bibliográfico à cerca do ensino-aprendizado da monitoria na prática pedagógica. Onde foram encontrados artigos inerentes ao conteúdo aqui tratado, disponíveis nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e Google Acadêmico. A monitoria possibilita ao aluno que ele tenha maior conhecimento teórico e prático, pois há o estímulo por meio no apoio do aluno-monitor que ajuda e conduz para o melhor aproveitamento da disciplina mencionada. Concluindo-se, portanto, a efetividade da monitoria no processo de ensino aprendizagem dos alunos, com base nas referências bibliográficas aqui citadas, pois a monitoria é uma atividade acadêmica e apoio pedagógico.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino-aprendizagem; Design e Epilação.

INTRODUÇÃO

Na disciplina de Design e Epilação são contemplados dois conteúdos. O conteúdo de design de sobrancelhas consiste em embelezar e corrigir imperfeições das sobrancelhas, conseqüentemente, proporcionando harmonia ao rosto do cliente. A Epilação – comumente



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

chamada de depilação, embora errada para a finalidade que desenvolvemos – consiste na retirada do pelo do folículo piloso; pelos estes que, em algumas áreas são indesejados pelo próprio cliente.

No design de sobrancelhas levam-se muitos os critérios para uma boa execução, já que as sobrancelhas são consideradas a moldura do rosto, por definirem expressões, podendo influenciar na autoestima de uma pessoa.

Em continuidade, o conteúdo que se remete ao design de sobrancelhas é utilizado algumas técnicas de visagismo básico, dando forma as sobrancelhas de acordo com o formato do rosto e personalidade do cliente. Tais técnicas são realizadas com linhas e medidas que irão dar mais harmonia ao rosto, trazendo simetria as sobrancelhas e um estilo de identidade única.

Nos estilos tradicionais, as sobrancelhas são moldadas de forma mais padronizada, porém esse estilo padrão está saindo cada vez mais da atualidade, sendo cada vez mais preferível um visual mais natural, porém aperfeiçoado e bonito, que siga as feições do próprio cliente com o senso de identidade próprio dele.

Quando as técnicas de design não são bem aplicadas ou as sobrancelhas estão desproporcionais à forma do rosto do cliente isso pode acarretar efeitos negativos na autoestima e aparência da pessoa, além de trazer um ar inestético e uma mensagem negativa para os grupos sociais que lhe cerca.

Dentro do âmbito educacional, a monitoria consiste na entrega de apoio pedagógico junto ao professor titular da disciplina, disponibilizado aos acadêmicos que estejam interessados em aprofundar os conteúdos da disciplina, bem como desenvolver e facilitar os conteúdos trabalhos em sala aula. (SIMÕES NETO; ANDRADE, 2017)

A monitoria proporciona maior conhecimento ao aluno-monitor, dentro da organização educacional em cursos de graduação. Objetivando ao monitor a experiência para despertar interesse pela docência, promovendo cooperação entre discentes e docentes, minimizar problemas de evasão, como também contribuir para melhoria do ensino e entre outros. (SIMÕES NETO; ANDRADE, 2017)

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo relatar a de experiência do aluno-monitor da disciplina de Design e Epilação, no Centro Universitário Fametro (Unifametro), no campus Conselheiro Estelita – Fortaleza/Ce, demonstrado a importância da monitoria no desenvolvimento e ensino-aprendizagem dos alunos, associando formas inovadoras como, o uso do instagram para fortalecimento do acadêmico, em prol do processo de desenvolvimento das competências e habilidades do discente para atual profissional.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência do discente na monitoria da disciplina de Design e Epilação, no curso de graduação Estética e Cosmética – Unifametro, na grade curricular do 4º semestre. Essa experiência ocorreu em Fortaleza/CE, no período de 2021.1 e 2021.2.

Foi realizada uma análise bibliográfica acerca da monitoria no ensino-aprendizagem dos alunos, associando o uso do Instagram como ferramenta educacional. Como também artigos disponíveis na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico.

A disciplina de Design e Epilação acontece em dois momentos aulas teóricas e aulas práticas. As aulas práticas são desenvolvidas em laboratório, onde os atendimentos de monitoria se desenvolvem, preferencialmente, com carga horária semanal de 3h/aula. No projeto de monitoria da faculdade deveria, realizar-se 4h/semanais de atividades complementares a monitoria, totalizando 16 horas de atividades desempenhadas durante o mês. A monitoria está presente desde o auxílio ao corpo docente em laboratório, quanto está envolvido em workshops, cursos, produção de produto para o PROMIC, bem como a entrega deste trabalho científico ao evento do Conexão.

Em continuidade, os atendimentos aos alunos eram feitos de forma individualizada ou coletiva, dando suporte aos alunos em laboratório sobre técnicas, auxílio de como desenvolver e treinar a manualidade, além de relatar sobre minhas experiências aprendidas e vivenciadas sobre a disciplina para melhor embasar e referenciar minha conduta técnica.

As aulas em laboratório, eram iniciadas relatando aos alunos o que seria abordado nas práticas laborais a partir do que já foi ensinado na teoria. Era-se escolhido uma modelo, o docente executava o passo a passo do processo de construção de um design de sobancelhas ou um método de epilação, ao mesmo tempo que se era realizado questionamentos sobre o conteúdo, seguido das explicações, dando assim estímulos aos discentes para que houvesse o retorno da atenção a acerca do que estava sendo tratado.

Ao fim da execução da atividade modelo, era orientado a livre elaboração da atividade entre os discentes. Ao passo que se era posto em prática a atividade, era-se observado os pontos a serem melhorados entre eles, cabendo ao docente e monitor – o monitor como uma extensão do docente – atender as necessidades e perguntas dos discente, além de observar se a atividade estava sendo melhor desenvolvida.

É notório observar a demanda de alunos para atender, mesmo com um monitor no auxílio, nas atividades práticas, eram sempre cheias de requisições. Da mesma forma, é reforçado as questões relatadas na teoria, ajudando na assimilação do conteúdo e o desenvolvimento da coordenação motora fina.

Os alunos sempre são deixados à vontade sobre a atividade, e podem desenvolver outros métodos se assim preferirem, favorecendo a confiança e estreitando laços entre docente e discentes.

O material para a utilização em laboratório era deixado a vista e de fácil acesso para a execução da atividade proposta, usando sempre da biossegurança para a realização das atividades, além de ser orientado para que os discentes tragam alguns materiais de uso pessoal e básico, como pinça, lápis dermatográfico, dappen, tesourinha e palitos. Tais materiais também são disponibilizados em sala, de uso coletivo caso o discente não obtenha o material na hora ou não os tivessem ainda.

Foi realizado a criação do Instagram acadêmico da disciplina de design e epilação, do curso de estética e cosmética, com intuito de trazer a vivência prática do curso para as mídias sociais, aproximando mais os alunos do que já foi realizado em laboratório e favorecendo a aquisição dos conteúdos teóricos de forma lúdica, linguagem clara e de fácil compreensão.

A criação do Instagram foi pensado no planejamento entre a docente da disciplina e aluno-monitor de forma que o método atribuísse a assimilação do conteúdo ministrado em sala de aula, sendo este desde a elaboração do nome à organização do feed, pois para obter mais engajamento no perfil é preciso ter, constância nas publicações no feed de forma semanal, como também publicações no story de forma diária, proporcionando interação na plataforma e interação com o público que consome o conteúdo, que farão elevar o perfil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na monitoria o professor se encontra em posição de facilitador, conduzindo e ensinando e orientando o aluno-monitor a se tornar responsável pela aprendizagem dos educandos. (CARDOSO; LIMA, 2012)

A monitoria é uma grande oportunidade para o estudante de adquirir mais experiências na vida acadêmica, pois acarreta no aprimoramento dos conhecimentos, melhora do desempenho do estudante, geração de pontos no currículo, obtenção de certificação e cargas horárias complementares, que irá refletir no futuro profissional do aluno. Dando a chance de desenvolverem habilidades inerentes à docência, além de qualificar o estudante na carreira

profissional. Podendo se redescobrirem na vocação da docência e área escolhida, evitando frustrações quanto a seu futuro profissional, assim como prevenção de futuros erros, o convívio melhora nas relações pessoais e certa preparação para o mercado de trabalho. (SIMÕES NETO; ANDRADE, 2017)

Natário e Santos (2010) falam também sobre as vantagens pedagógicas que favorecem o aluno-monitor no processo de monitoria, como: uma aprendizagem mais ativa, interação e participação, feedbacks imediatos, podendo desenvolver domínio do processo de aprendizagem.

Tal evolução do aluno-monitor são desencadeadas a partir da participação e envolvimento das atividades em sala com os educandos, onde o monitor se torna uma ferramenta, um auxílio, e não a autoridade, deixando-o, também, à vontade quanto essa responsabilidade, para observar o ambiente em que se encontra, promovendo assim melhor capacitação e aperfeiçoamento de habilidades já citadas pelo autor acima.

Bem como abordado em aulas práticas, Cardoso e Lima (2012) relatam sobre método de Aprendizado Baseado em Problemas (ABP), que consiste em uma abordagem educativa que move o aluno a juntar a teoria com a prática, aplicando seus conhecimentos e habilidades para alcançar uma solução viável para um problema. Ainda de acordo com o autor, inclui também a capacidade de pensar criticamente, analisar e resolver os problemas da realidade. Pode-se observar que há certa semelhança entre o método de aprendizagem já empregado nas práticas em laboratório na disciplina de Design e Epilação, pois os modelos são reais e encontram-se em diferentes tipos e formas de situações para serem analisados, questionados e desenvolvidos.

Assim, Nunes et al (2012) apud Bonfá-Araújo e Farias (2020) também falam sobre a importância de promover um ambiente favorável para o desenvolvimento de situações com teoria na aplicada na prática, desenvolvendo habilidades inerentes a profissão quando enfrentam situações do cotidiano.

De acordo com Natário e Santos (2010) “O ambiente deve proporcionar livre comunicação e expressão de ideias, bem como a cooperação e confiança mútua”, fato este observado no ambiente educacional, onde os alunos eram livres na execução das atividades proposta acarretando o estreitamento de laços entre docentes e discentes.

Natário e Santos (2010) também fala do papel do monitor como mediador entre discentes e docentes na busca de resoluções de problemas, possíveis dificuldades sobre o conteúdo, como também ter maior sensibilidade sobre os problemas e sentimentos enfrentados

pelos alunos, dessa forma o monitor atua no desenvolvimento proximal do monitorando em relação ao professor.

O Instagram foi a mídia social escolhida para publicações de conteúdos digitais, pois é uma plataforma muito acessada, possuindo ferramentas que permite o aluno reforçar o conteúdo dado, fazendo-o reinventar a si mesmo e o próprio trabalho. Assim, ele se torna protagonista na busca do próprio conhecimento enquanto é utilizado estratégias de marketing em favor do autodesenvolvimento profissional. (TEIXEIRA; SANTOS; PEREIRA) (SILVA et al, 2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível notar muitos parâmetros comportamentais sobre os educandos, cabendo ao monitor lidar em várias situações proporcionadas pela vivência do dia-a-dia, onde era fundamental sempre manter a postura diante de situações diversas, que se apresentavam. Dessa forma, alguns educandos irão preferir os professores no auxílio sobre certas questões, a fim de obter maior instrução sobre determinado assunto e assertividade na execução do trabalho, o que não diminui o papel do monitor, pelo contrário, reforça mais ainda a aprendizagem.

Ao longo do processo de estudos na experiência de monitoria, foi possível observar progressos no ensino aprendido dos discentes, além de desenvolver e aprimorar habilidades inerentes a monitoria, como: desenvolvimento da comunicação e interação entre os alunos, maior aprofundamento dos conhecimentos abordados em sala de aula, maior interação e vivência com o corpo docente, bem como lidar com situações desafiadoras inerentes a monitoria.

Contudo, foram recebidos nas práticas laborais feedbacks positivos sobre a conduta e orientações do monitor e a importância da mesma, reforçando a efetividade do monitor no apoio ao professor facilitador da disciplina mencionada, por meio da monitoria exercida pelo aluno-monitor.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, I. D. M.; LIMA, R. D. S. Métodos ativos de aprendizagem: o uso do aprendizado baseado em problemas no ensino de logística e transportes. **Transportes**, v. 20, n. 3, p. 79-



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

88, set. 2012. ISSN ISSN: 2237-1346.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde**, Mossoró, v. 3, n. 2, p. 77-83, set. 2014.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. D. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 27, n. 3, p. 355-364, set. 2010.

SILVA, A. R. S. D. et al. O uso do instagram como estratégia educacional num contexto de pandemia: um relato de experiência. **EaD em Foco**, v. 10, n. 3, fev. 2021. ISSN SSN 2177-8310.

SIMÕES NETO, J. D. C.; ANDRADE, I. L. A contribuição da monitoria academica para o incentivo a docencia. **Revista Interfaces**, v. 4, n. 12, p. 93-99, jul. 2017. ISSN ISSN 2317-434X. Disponível em: <<http://www.interfaces.leaosampaio.edu.br/>>.

TEIXEIRA, S. M. D. S.; SANTOS, P. J. D. S.; PEREIRA, F. B. A. A uso do instagram como ferramenta de ensino: um estudo de caso. **CONEDU**. Disponível em: <<http://www.conedu.com.br/>>.